15 OUT 1995

Ceilândia tem as ruas limpas após dez meses de campanha

Dez meses da campanha *Ceilândia Limpeza Pura* estão tirando a fama de *sujona* da cidade.

O esforço concentrado, que deve gastar R$ 30 milhões com limpeza, reúne Administração Regional, Serviço de Limpeza Urbana (SLU) e empresários.

A administração regional está multando quem insiste em sujar a Ceilândia. A primeira multa é de R$ 44. Cada reincidência dobra o valor.

Ceilândia recolhia 400 toneladas de lixo por dia. Hoje recolhe 310 toneladas diárias.

A primeira providência foi regularizar a coleta. ''Os caminhões demoravam até uma semana para passar. Agora passam todo dia'', observa o administrador regional José Eudes Costa.

Lixões — A campanha também desativou os *lixões* da cidade.

Um método usado é o mutirão que dura uma semana em cada área da Ceilândia. No final tem rua de lazer para comemorar a limpeza, que já foi feita no Setor P Sul, Guariroba e hoje está no P Norte.

Um convênio, que repassa verbas para limpeza e várias outras atividades, só havia destinado R$ 16 para Ceilândia durante um ano.

O administrador convocou empresários para uma parceria.

Antonio Pereira, do Supermercado Supercei, foi um dos que participaram. Ele diz que os empresários alugaram caminhões e máquinas para fazer a limpeza.

Eles cuidaram da publicidade da campanha, que gasta R$ 17 mil por mês.

Segundo o diretor do Hospital Regional da Ceilândia, Romualdo Silveira Filho, com a limpeza diminuíram os casos de diarréia e desnutrição.

Também diminuiu a incidência de leptospirose, doença causada pelo contato com ratos.

Em 1994, foram 29 casos. Ceilândia era o maior foco da doença. De janeiro a agosto deste ano foram 22, quando a expectativa era de que se registrasse de 40 a 45 casos.

Fotos: Jorge Cardoso

Cestas nas avenidas ensinam a população a conservar a cidade sem lixo, evitando insetos e proliferação de doenças